



NESTA MANHÃ

- As bolsas asiáticas encerraram majoritariamente em queda, seguindo o tombo que Wall Street sofreu ontem em meio a releituras da postura de política monetária do banco central dos EUA. **O índice Hang Seng liderou as perdas, com queda de 3,81%** em Hong Kong. **O Xangai Composto desabou 2,16% na China. A exceção foi o japonês Nikkei, que subiu 0,69%**, na volta de três dias de feriados e ajudado por ações dos setores elétrico e petrolífero. Os negócios asiáticos foram marcados também por uma dose de cautela antes de mais um relatório de emprego dos EUA.
- **As bolsas europeias operam em baixa desde a abertura dos negócios. O índice Stoxx Europe 600 cai 1,23%.** Também no radar está a proposta que a União Europeia (UE) anunciou esta semana de suspender as importações de petróleo russo, em mais uma resposta à invasão da Ucrânia por forças de Moscou. A Hungria, porém, tem se mostrado relutante à ideia. No cenário macroeconômico europeu, a [Alemanha voltou a decepcionar](#), **com uma queda de 3,9% na produção industrial, bem maior do que se previa, espelhando o fraco resultado das encomendas.** A libra agora está estável, após a queda, quando os investidores ignoraram o aumento da taxa do Banco da Inglaterra e voltaram seu foco para as previsões de uma recessão em 2023. **O governador do BOE, Andrew Bailey, disse que a economia do Reino Unido já está desacelerando por causa de um aperto no poder de compra do consumidor, e isso ajudará a reduzir a inflação no próximo ano.**
- **Os futuros dos índices de Nova York apontam para uma abertura na vermelho.** Os investidores aguardam o Payroll que será divulgado na manhã de hoje e tem forte influência na trajetória dos juros americanos.
- **O rendimento do T-Notes de 10 anos está acima de 3,00%**
- Os contratos futuros do Brent avançam 2,06% a US\$ 111,47 o barril.
- **O ouro sobe a US\$ 1.884,93 a onça.**
- O Bitcoin despencou e é negociado abaixo de US\$ 36 mil.



AGENDA DO DIA

- 08:00 Brasil: IGP-DI (Abr)
- 09:30 EUA: Relatório de Emprego Payroll (Abr)
- Dirigentes do Fed discursarão em eventos



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: o Ibovespa fechou em queda de 2,81%, aos 105.304 pontos, menor patamar desde meados de janeiro. O mercado digeriu o cenário apontado tanto pelo Federal Reserve (Fed), nos EUA, quanto pelo Banco Central brasileiro, de inflação alta por mais tempo, muitas incertezas no caminho e, por isso, juros altos por um período mais longo, o que implica num golpe para a atividade mundial. **Os papéis do Ibovespa tiveram queda generalizada: apenas quatro ações registraram alta no índice, endossadas por bons resultados corporativos: Gerdau Metalurgia (3,63%), Suzano (2,69%), Gerdau (2,33%) e Klabin (1,16%).** No mercado de câmbio, a corrida pela divisa começou já no início dos negócios. No fim do dia, com moderação do ritmo de alta da moeda americana no exterior, **o dólar à vista encerrou a R\$ 5,0160, em alta de 2,26%.** No acumulado do ano, as perdas ainda são de dois dígitos (-10,03%). **O cenário impulsionou a curva de juros de ponta a ponta.** No curto prazo, o ajuste se deu ao tom um pouco mais agressivo do que era o consenso do comunicado do Copom. Já nos níveis intermediários e mais longos, o exterior foi protagonista, devido à percepção de que lá fora o aperto monetário está apenas começando.

EXTERIOR: apenas um dia depois de registrar o maior rali em dois anos, o S&P 500 desabou, com mais de 95% de suas empresas caindo. Em um sinal de quão voláteis os mercados estão desde que o Fed embarcou em sua campanha de aperto, a queda de 3,56% foi apenas a pior desde sexta-feira (29). **O Nasdaq sofreu uma de suas mais acentuadas reviravoltas de todos os tempos. O benchmark de tecnologia caiu cerca de 5%, eliminando seus ganhos pós-Fed. Uma liquidação em títulos do Tesouro de longo prazo elevou o rendimento de 10 anos acima de 3%. O dólar subiu. Os preços das criptomoedas também desabaram.** Após o tombo em janeiro, o preço do bitcoin não está tão baixo desde julho passado, quando foi negociado a US\$ 29.000. A maior criptomoeda caiu cerca de 47% em relação ao recorde de novembro de US\$ 68.991. **Os contratos futuros do petróleo subiram, mesmo em meio à alta do dólar e com maior aversão ao risco nos mercados em geral.** A commodity foi impulsionada após a [Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados \(Opep+\)](#) confirmar a decisão de elevar a produção da commodity em 432 mil barris por dia (bpd) em junho, conforme acordo estabelecido anteriormente. De acordo com comunicado divulgado após reunião ministerial do cartel, foram observados "os efeitos contínuos de fatores geopolíticos e questões relacionadas à pandemia em andamento". Já o diretor-geral da [Agência Internacional de Energia \(AIE\)](#), Fatih Birol, afirmou hoje que, se mais petróleo for necessário, "podemos liberar mais", na esteira do aumento dos preços de energia. De acordo com ele, só uma parte dos estoques de óleo das nações do grupo foi liberada, equivalente a 9% do total.

GUERRA NA UCRÂNIA: as forças russas intensificaram os ataques a ferrovias e outras infraestruturas, em particular no oeste da Ucrânia, onde armas ocidentais estão entrando no país. A Rússia voltou a bombardear a usina siderúrgica Azovstal em Mariupol, um dia após a evacuação de centenas de civis, disseram autoridades ucranianas. Os civis que conseguiram escapar da usina depois de mais de dois meses sob o cerco russo descreveram sua longa provação e seu alívio por sobreviver a cada noite. **A Rússia culpou a Ucrânia por bombardeios dentro da Rússia durante as trocas de artilharia entre os dois lados na fronteira.** Uma série de ataques dentro do território russo e explosões inexplicáveis em alvos russos perto da fronteira expandiram o escopo do conflito. **Uma conferência**

internacional de doadores em Varsóvia fez promessas de ajuda à Ucrânia totalizando mais de 6 bilhões de euros, o equivalente a mais de US\$ 6,3 bilhões. ([WSJ](#))

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: os pedidos iniciais de seguro-desemprego, um proxy para demissões, aumentaram em 19.000, para 200.000 na semana passada, em relação ao nível revisado da semana anterior de 181.000, informou o [Departamento do Trabalho](#) do país. As solicitações de auxílio-desemprego permaneceram perto de mínimos históricos desde o final de 2021. A média de quatro semanas para pedidos, que suaviza a volatilidade nos números semanais, subiu para 188.000 em relação aos 180.000 revisados da semana anterior. **A média de quatro semanas atingiu 170.500 no mês passado, seu ponto mais baixo em registros que remontam a 1967.** As reivindicações contínuas, uma proxy para o número total de pessoas que recebem pagamentos de programas estaduais de desemprego, caíram para 1,4 milhão na semana encerrada em 23 de abril em relação ao nível da semana anterior - o nível mais baixo desde janeiro de 1970.

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: empresas e pessoas físicas negociaram com a União, desde 2020, o valor de R\$ 263 bilhões em acordos para o pagamento de dívidas fiscais. Em abril, o número chegou a 1,1 milhão de acordos. Os contribuintes têm utilizado a chamada “transação tributária” para negociar débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que pode conceder descontos e parcelamentos. ([Valor](#))

POLÍTICA NO BRASIL: de janeiro a abril, o país ganhou 2.042.817 de eleitores aptos a votar pela primeira vez. A taxa de jovens que se cadastraram para ir às urnas contraria previsões de baixa representação por descrédito na política, descontentamento com campanhas polarizadas e até receio de “cancelamento” nas redes sociais. **O número de eleitores jovens cresceu 47,2% em relação ao mesmo período de 2018** e mais de 57% em comparação aos quatro primeiros meses de 2014. **Pouco antes da divulgação do resultado da Petrobras, o presidente Jair Bolsonaro fez apelos para que a empresa não volte a aumentar o preço dos combustíveis no Brasil.** Após uma sequência de críticas, Bolsonaro reconheceu que se excedeu e pediu desculpas à Petrobras. Ele reforçou, também, que não vai interferir na companhia. (Broadcast)

Para as últimas notícias de política, clique [aqui](#).



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	105.304,19	-2,81%	-2,38%	-2,38%	0,46%	05/05/2022
S&P 500	4.146,87	-3,56%	0,36%	0,36%	-12,99%	05/05/2022
Nasdaq Composite	12.317,69	-4,99%	-0,14%	-0,14%	-21,27%	05/05/2022
Dow Jones	32.997,97	-3,12%	0,06%	0,06%	-9,19%	05/05/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	27.003,56	0,69%	0,58%	0,58%	-6,21%	06/05/2022
Hang Seng (Hong Kong)	20.001,96	-3,81%	-5,16%	-5,16%	-14,51%	06/05/2022
SSE Composite (Xangai)	3.001,56	-2,16%	-1,49%	-1,49%	-17,53%	06/05/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.644,51	-1,23%	-1,88%	-1,88%	-11,19%	06/05/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.446,71	-0,75%	-1,30%	-1,30%	0,84%	06/05/2022
CAC (Paris)	6.297,58	-1,11%	-3,61%	-3,61%	-11,96%	06/05/2022
DAX (Frankfurt)	13.766,89	-0,98%	-2,35%	-2,35%	-13,33%	06/05/2022
Stoxx Europe 600	433,56	-1,07%	-3,74%	-3,74%	-11,52%	06/05/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.884,93	0,43%	-0,62%	-0,62%	3,03%	06/05/2022 07:58
WTI (próx. venc.)	110,59	2,15%	6,03%	6,03%	50,79%	06/05/2022 06:48
Brent (próx. venc.)	111,47	2,06%	6,52%	6,52%	47,76%	06/05/2022 06:48
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,0160	2,26%	1,50%	1,50%	-10,01%	05/05/2022
DXY	103,2370	-0,50%	0,02%	0,02%	7,91%	06/05/2022 08:04
Euro (US\$)	1,0588	0,43%	0,42%	0,42%	-6,87%	06/05/2022 07:58
Libra (US\$)	1,2370	0,09%	-1,62%	-1,62%	-8,59%	06/05/2022 07:58
Ienes/dólar	130,2520	0,05%	0,33%	0,33%	13,18%	06/05/2022 07:58
Yuans/dólar	6,6730	0,26%	0,98%	0,98%	5,04%	06/05/2022 07:58
Peso mex/dólar	20,2063	-0,12%	-1,08%	-1,08%	-1,53%	06/05/2022 07:58
Juros						
T- Note 2 anos	2,7248	2,9	1,0	1,0	199,9	06/05/2022 07:58
T- Note 10 anos	3,0672	2,7	13,5	13,5	155,5	06/05/2022 07:58
DI Jan 23	13,2350	23,0	20,5	20,5	145,5	05/05/2022
DI Jan 25	12,3300	36,0	29,0	29,0	173,0	05/05/2022
DI Jan 27	12,1650	35,5	31,5	31,5	159,5	05/05/2022
Outros indicadores						
VIX	32,61	28,28%	-2,37%	-2,37%	89,37%	06/05/2022 05:32
Futuro de Bitcoin	36.040,00	-0,63%	-6,52%	-6,52%	-25,88%	06/05/2022 06:47

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.